



MESTRADO

PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO, ESTÁGIO OU TRABALHO DE PROJECTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DA ESCOLA

PARECER DO DIRECTOR DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Nome ELISABETE DE JESUS DOS PASSOS GALHARDAS

Telefone 966883666 **E-mail** betajpg@gmail.com

Curso: Ciências da Educação – Educação Comunitária

Nº Matricula 7454 **Edição** (Ano Lectivo em que iniciou o Mestrado) **2010-2012**

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTADOR (ANEXAR DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO)

Orientador JOSÉ CARLOS BRAVO NICO

Universidade/Instituição UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Telefone 961100728 **E-mail** bravonico@sapo.pt

3. IDENTIFICAÇÃO DO CO-ORIENTADOR (ANEXAR DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO)

Orientador

Universidade/Instituição

Telefone **E-mail**

4. TIPO DE TRABALHO (DISSERTAÇÃO, ESTÁGIO OU TRABALHO PROJECTO)



Dissertação



Estágio



Trabalho Projecto

5. TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO/ESTÁGIO/PROJECTO TRABALHO

Título "Arqueologia das Aprendizagens na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição – Alandroal (1997 – 2007)

Nº PÁGINAS DO PROJECTO ____

6. RESUMO DO TRABALHO

A dissertação terá origem e será desenvolvida no âmbito do Projecto “Arqueologia das Aprendizagens no Concelho de Alandroal”, resultado de uma parceria que a mesma entidade mantém com a Universidade de Évora.

O referido projecto nasceu em Novembro do ano de 2007, fruto da candidatura e financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e é da responsabilidade do Centro de Investigação em educação e Psicologia da Universidade de Évora – CIEP-EU, com a referência PTDC/CED/81388/2006, tendo como investigador responsável o Professor Doutor José Bravo Nico.

A investigação em causa, assume como principal finalidade, a realização do levantamento de todas as aprendizagens disponíveis e concretizadas pela população do concelho de Alandroal, na década de 1997 – 2007, no sentido de avaliar o verdadeiro impacto das políticas públicas e locais da qualificação, ao nível da Educação e Formação.

Este trabalho de investigação levanta como principal questão de partida:

- Qual o perfil de aprendizagens disponibilizadas e concretizadas na freguesia de Nossa Senhora da Conceição (Alandroal), na década de 1997-2007?

A investigação em curso tem como objectivos gerais:

- Elaborar a Cartografia (Identificação e caracterização) de aprendizagem por realizações individuais (adultos residentes) numa determinada área (município), no período de 1997 – 2007;
- Avaliar a presença de relação formal, não formal e informal, em contextos da vida quotidiana aprendizagens, por indivíduo adulto residentes em um determinado território (município);
- Relacionar o sistema de educação e formação propostas num determinado território e num determinado período de tempo com o aprendido perfil das pessoas que ali vivem;
- Relacionar vida e contextos (familiares, profissionais e comunidade), com as características de aprendizagem realizações na década de 1997 – 2007, pela população residente em determinados territórios;
- Avaliar o impacto do investimento efectuado na Formação e Educação propostas no município do Alandroal.

O projecto a realizar tem como objectivos específicos:

- Identificar e caracterizar a rede institucional de freguesia de Nossa Senhora da Conceição;
- Identificar e caracterizar os ambientes de aprendizagem institucional e pessoal na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, no período de 1997 – 2007.

Devido à natureza do trabalho de investigação, torna-se pertinente entender conceitos como: comunidade, educação formal, não formal e informal, educação ao longo da vida e associativismo.

Numa primeira fase do projecto a investigação que, em 2007, se iniciou, passou pelo recenseamento de todas as instituições em actividade no território do concelho de Alandroal, independentemente da respectiva área de actividade. Para tal, assumiu-se, como *instituição*, toda a *entidade*, juridicamente existente e fiscalmente activa.

Como *aprendizagem institucional*, foi considerada toda a oportunidade de aprendizagem identificada (em qualquer contexto) que revelasse um mínimo de intencionalidade e estruturação e que tivesse resultado da acção das instituições inquiridas, no período em estudo (1997-2007). Para garantir adequadas condições de concretização da pesquisa, foram estabelecidos protocolos com as autarquias locais (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Delegação Regional do Alentejo do Instituto do Emprego e Formação Profissional e o Agrupamento de Escolas de Alandroal.

Entre Janeiro de 2008 e a actualidade, uma equipa de investigadores tem em trabalho de campo concretizado o procedimento metodológico da pesquisa, de acordo com as seguintes fases:

- 1.ª Fase (Janeiro/2008-Junho/2009): Aplicação dos *Questionários das Aprendizagens Institucionais I e II (QAI I e QAI II)* a 286 instituições que se disponibilizaram a participar, de um universo de 328 instituições identificadas no território. Esta primeira fase destinou-se a identificar e caracterizar os universos de instituições existentes no território e de aprendizagens por elas organizadas e disponibilizadas;
- 2.ª Fase (concluída em Março/2010): Aplicação do *Questionário das Aprendizagens Pessoais (QAP)* a uma amostra semi-estratificada de 1084 pessoas recenseadas nas freguesias do território em estudo. Esta segunda fase destina-se a identificar e caracterizar o universo de aprendizagens concretizadas pela população adulta residente no território (concelho do Alandroal) durante uma década (1997-2007).

Actualmente está finalizada também a inserção de todos os dados dos questionários supra referidos no sistema SPSS e quase concluída a sua análise.

Este projecto de investigação, e a realidade que já foi possível conhecer, revela-se um interessante objecto de estudo, com evidentes potencialidades de exploração. De facto, o universo de instituições existentes superou, em grande medida, as expectativas iniciais e o conjunto de aprendizagens identificadas está, claramente, para lá do que seria imaginável, num território tão pequeno e com uma demografia tão baixa.

Há, hoje, a clara percepção de que a análise – ainda em curso – às aprendizagens identificadas nos revelará um universo, ainda pouco conhecido, de contextos não formais e informais de educação, mas decisivo e significativo no processo de qualificação dos indivíduos residentes no concelho de Alandroal.

Atendendo às, já, evidentes diferenças existentes entre as várias freguesias do território, ao nível da taxa de qualificação institucional, é de esperar que as aprendizagens concretizadas pela população residente em cada contexto revelem,

consequentemente, padrões diversos.

Uma certeza, no entanto, poderá já ser assumida: sendo o território um factor determinante no processo de qualificação dos indivíduos e das instituições, é já evidente e fundamental que, em cada contexto territorial, se proceda a uma adequada cartografia de todas as aprendizagens existentes. Sem este exercício, conceptual e institucionalmente, alargado e rigoroso, não será possível a construção de um verdadeiro mapa educacional, enquanto verdadeiro e participado instrumento de apoio à gestão local e regional da Educação e da Formação.

O conjunto de instituições marcadamente promotoras de aprendizagens de natureza não formal, assume um maior protagonismo na formação dos indivíduos nos territórios portugueses de cariz marcadamente rural, devido à escassez de espaços formais de aprendizagem, a um forte espírito associativo e de participação cívica e social ainda existente no seio das pequenas comunidades locais portuguesas e concretizado na existência de um universo considerável de instituições oriundas da sociedade civil. Até porque, como nos refere Arroteia e *tal* (2000:157): “a designação de mapa educativo contempla a existência de outros espaços educativos, que não só a escola, facto que não deve deixar de ser encarado, na actualidade”.

A realidade educativa portuguesa, particularmente no território alentejano, revela-nos a presença concomitante de diversas redes de aprendizagem, que se sobrepõem e, frequentemente, se conflituam, sem qualquer sentido estratégico nem benefício prático para o território e para as populações que nele habitam.

E é neste sentido que as conclusões resultantes do projecto “*Arqueologia das Aprendizagens no Concelho de Alandroal*” podem ser uma preciosa contribuição para o conhecimento e compreensão dos percursos de aprendizagem protagonizados pelos indivíduos e a respectiva relação com as diferentes modalidades de aprendizagem disponíveis num determinado território.

Esta cartografia das aprendizagens consiste em conhecer, em cada contexto territorial, toda a realidade, identificando todos os ambientes de aprendizagem, todas as infra-estruturas existentes, todos os percursos disponíveis e todos os círculos de aprendizagem concretizados pelos indivíduos, no quotidiano das suas vidas, na concretização dos seus projectos familiares e profissionais e no âmbito das suas actividades cívicas e sociais. Conhecer este mapa é uma condição indispensável para se iniciar um pensamento estruturado, integrado e coerente acerca da educação e da formação num determinado território.

No concelho de Alandroal, a qualificação dos indivíduos adultos, remeter-nos-á, certamente, para percursos construídos longe dos espaços de aprendizagem de natureza escolar e formal. Foram os contextos não formais e informais de aprendizagem, disponíveis na malha institucional e relacional das pequenas comunidades locais do território que se terão assumido, provavelmente como espaços mais disponíveis e, por isso mesmo, mais presentes e estruturantes na construção dos projectos educativos dos indivíduos.

Técnicas e instrumentos de recolha de dados:

Para a realização deste trabalho de investigação iremos realizar uma abordagem predominantemente quantitativa, efectuando um levantamento descritivo da realidade institucional e pessoal e respectivos ambientes de aprendizagem, através da aplicação de dois questionários diferenciados (Questionário das Aprendizagens Institucional – Q.A.I. e Questionário das Aprendizagens Pessoais –

Q.A.P.) e da sua análise estatística com recurso ao sistema SPSS.

Será com base na análise dos Questionários de Aprendizagens Institucionais esta dissertação, intitulada “*Arqueologia* das Aprendizagens na Freguesia de No Senhora da Conceição – Alandroal (1997 – 2007)” será desenvolvida.

Observações:

O projecto não poderá ter mais do que 5 páginas

Deverá ser entregue nos SAC – DEPG após parecer do Director de Curso

Deverá ser anexo ao Projecto:

Parecer(es) Orientador(es)

Curriculum do(s) Orientador(es) não doutorados